

EQUIPE MASCULINA

Tangará garante classificação para semifinal da Copa Centro América

Já a equipe feminina não conseguiu a classificação

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Copa Centro América de Futsal realizou entre os dias 12 a 15 de novembro, em Cuiabá e Várzea Grande, as disputas da competição. No masculino foi a estreia das equipes na Copa, que tem 12 times na disputa. No feminino foi a segunda etapa, e conta com oito equipes. O início aconteceu em Sinop, e os times Programa Viva Lucas/Aspm, de Lucas do Rio Verde, e Assif, de Sinop, classificaram-se para as semifinais.

Tangará da Serra participou da competição com duas equipes, com destaque ao time masculino que conseguiu se classificar para a semifinal. “Com equipe masculina classificada em primeiro lugar”, comemora o auxiliar técnico da equipe tangaraense, Cléuvis Fontana (Bocão). A equipe de Tangará teve duas vitórias na primeira fase e segunda fase venceu a equipe de Livramento no placar 6 a 2. Na decisão do primeiro e segundo lugar da fase, Tangará venceu a equipe do Mixto pelo placar de 1 a 0. A equipe é comandada por Felipe Anibale e contou com atletas de outros estados, como Luís Gustavo (goleiro), Rato, Heldio, Allisson, Betinho, Pepe e o campeão mundial, ex-sele-

ção Brasileira de Futsal, Leandro Simi. Já a equipe feminina, segundo o técnico Bocão, não teve muita sorte. Caiu na chave da morte com as favoritas Uirapuru, Primavera do Leste e Pontes e Lacerda. Foram três jogos e apenas uma vitória: Uirapuru 3x1 Tangará; Tangará 2x0 Pontes e Lacerda; e Primavera do Leste 2x0 Tangará. “Mesmo reforçando a equipe com atletas de outros municípios não conseguimos a classificação”, lamenta o técnico. Além de Tangará da Serra, no masculino, a equipe do Mixto conseguiu a classificação. A próxima etapa, de onde sairão os outros dois semifinalistas, será realizada em Lucas do Rio Verde.



Equipes masculina e feminina de Tangará

ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA

Concessionária de veículos em Tangará da Serra é alvo de operação

Estima-se que R\$ 16mi tenham sido sonegados, somente em MT

Assessoria MP

Os Ministérios Públicos Estadual (MPMT) e Federal (MPF), a Receita Federal do Brasil e a Polícia Federal deflagraram nesta quarta-feira, 17, a “Operação Francamente” nos estados do Amazonas e de Mato Grosso, nas cidades de Tangará da Serra, Várzea Grande e Cuiabá. Foram cumpridos 22 mandados de busca e apreensão, e ainda decretados o afastamento de sigilo telefônico e fiscal dos envolvidos, bem como o sequestro de veículos e de um imóvel. “Estima-se que cerca de 16 milhões de reais em ICMS tenham sido sonegados, somente em Mato Grosso, informação que foi obtida na fase investigativa, autorizada judicialmente, atuação essencial para o resultado alcançado”, explica o promotor de Justiça Augusto Lopes dos Santos, coordenador do Gaeco Regional



Mandados de busca e apreensão cumpridos nesta quarta de Cáceres. **Entenda o caso** - No dia 8 de julho do ano passado, durante abordagem a um caminhão “cegonha” no posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em Cáceres, foi verificado que os três veículos novos que estavam sendo transportados vinham da Zona Franca de Manaus. Os policiais suspeitaram de irregularidades nos Certificados de Registro de Licenciamento de Veículos (CRLV) devido à origem e à característica dos automóveis, sendo duas S10 e uma Hilux, todas zero-quilômetro. As irregularidades foram confirmadas pela Inspetoria da Receita Federal em Cáceres. Os veículos tiveram origem em uma área beneficiada por incentivos fiscais e seus emplacamentos foram realizados sem as anotações das restrições tributárias, indicando possível fraude na emissão dos documentos de licenciamento.

FRANCAMENTE

Investigação aponta 17 mil veículos nas mesmas condições

Assessoria

Com a constatação de que os veículos estavam irregulares, além de que um dos veículos, modelo 2020/2020, estava registrado em nome de uma pessoa falecida em 2019, e da aceitação do pedido do MPF para a quebra do sigilo fiscal dos envolvidos, a Receita Federal passou a analisar as informações encontradas, o que culminou em um novo pedido, mas desta vez para ampliação do número de envolvidos e também do período de tempo. De posse das informações, a Receita Federal apontou que, no prazo de cinco anos, aproximadamente 1.000 caminhonetes, considerando apenas um modelo, foram comercializadas por três concessionárias de veículos amazonenses. A Receita Federal já levantou cerca de 17 mil veículos nas mesmas condições. As investigações demonstraram que os envolvidos adquiriam os veículos em seus nomes para dar baixa nas restrições tributárias no sistema do Detran/AM, mas que

em seguida esses veículos eram comercializados para pessoas de outros estados da federação. Agindo desta forma, entre outros crimes, os investigados incorreram no delito de contrabando. As caminhonetes S10 identificadas com situação irregular, em outubro de 2020, estavam em circulação nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Tocantins, e no Distrito Federal. Do total de 996 veículos, 331 foram emplacados em Mato Grosso. **Corrupção e organização criminosa** - Apuraram-se fortes indícios de que alguns funcionários do DETRAN/AM retiraram irregularmente o gravame tributário no cadastro RENAVAM, de maneira a possibilitar a fraude. Por vezes, o grupo já realizava o cadastramento inicial do veículo sem a restrição administrativa. Um dos principais operadores do esquema apresentou evidências de enriquecimento ilícito, com a aquisição de imóvel incompatível com seus rendimentos. O bem não foi declarado à Receita Federal.